

# Projeto propõe união de municípios

Antonio Moreira/AT

## Solução para problemas vai ser mais fácil

A criação da região metropolitana vai ser a forma mais fácil de solucionar os problemas comuns dos municípios. Essa é a opinião do diretor-superintendente da Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional de Porto Alegre (Metroplan), Newton Paulo Baggio.

Ele conta que em Porto Alegre a criação da região foi eficiente para o planejamento viário integrado, funcionamento do transporte intermunicipal e em outras questões, como o controle da poluição ambiental.

“Além da solução de problemas comuns, a criação da região ajuda no sentido de planejar o desenvolvimento, direcionar o crescimento dos municípios”, ressalta Baggio.

O diretor-superintendente da Metroplan relata que no Rio Grande do Sul a região metropolitana foi criada em 1973, época em que o governo federal dava grande incentivo a iniciativas desse tipo.

Em 1975, surgiu a Metroplan, órgão estadual que faz estudos sobre a região e assessora a realização de projetos metropolitanos. A Metroplan recebe recursos do governo estadual e dos municípios, que são aplicados em projetos comuns.

“O único fator negativo é que a região metropolitana de Porto Alegre foi criada na época da ditadura e a sua estrutura de gerenciamento não é democrática como deveria”, salienta Baggio, contando que só dois dos 22 municípios têm poder de decisão na discussão de aplicação dos recursos.

“Sugiro que se forme um órgão paritário, onde cada prefeito tenha o mesmo peso de voto, com a criação de um fundo no qual participem proporcionalmente os municípios e o Estado”, afirmou.

AI 13721

**Os prefeitos dos cinco municípios da Grande Vitória vão elaborar um projeto de lei pra criar a região metropolitana**

Os prefeitos dos cinco municípios da Grande Vitória, em conjunto com o governo estadual, iniciam na próxima semana a elaboração de um projeto de lei para criação da região metropolitana. Os entendimentos começaram ontem, quando os prefeitos se reuniram e decidiram dar o primeiro passo para criar a região.

Da reunião participou o governador Albuíno Azeredo, que disse acreditar que a região metropolitana seja criada até o final do ano.

A reunião também teve a participação do diretor-superintendente da Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional

de Porto Alegre (Metroplan), Newton Paulo Baggio.

Baggio veio a Vitória para relatar a experiência gaúcha, com a criação da região metropolitana que reúne 22 municípios e foi formada há 19 anos.

Além do projeto para a região metropolitana da Grande Vitória, os prefeitos vão elaborar uma agenda mínima de ações conjuntas que seriam viabilizadas com a sua criação.

### VONTADE

O prefeito de Viana, Nonô Lube, disse que a reunião de ontem mostrou que todos os prefeitos estão com vontade de participar da criação da região. “Agora temos mais esperanças que a região metro-



O prefeito Nonô Lube saiu animado da reunião de ontem

politana saia realmente do papel”, declarou.

Já o prefeito da Serra, João Batista Motta, que temia a perda de autonomia dos municípios, saiu da reunião mais tranquilo. Na reunião, todos os prefeitos concordaram com a manutenção do poder de veto dos municípios às propostas que aparecerem.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, também está confiante de que a região metropolitana seja criada este ano. Sua preocupação é com as diferenças de arrecadação financeira entre os municípios.

Já o prefeito de Vitória, Paulo Hartung, afirmou que o momento é propício à criação da região metropolitana da Grande Vitória.

Ele disse ser favorável à agilização das negociações entre os municípios para que o projeto de lei a ser enviado à Assembléia Legislativa seja elaborado o mais rápido possível.

A reunião marcada para a próxima semana deve ocorrer na Serra e ainda não tem dia definido. Vai depender da agenda do governador, que deverá estar presente.